

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilho

Redactor principal

Rua «Ecos de Costa» — Telef. 2422

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Quilata de Loureiro — CACIA

Meios indesejáveis

PELO

Dr. Carlos Mário Alexandrino da Silva

NÃO nos parece de acertar a opinião e nem tão pouco a presença, em África, do homem que se nos apresenta com a pseudo credencial que diz «garantir-lhe» o direito de colher frutos da «árvore da pataca».

A África encontrada, criada e amparada por nós, vale como obra de heróis (seja em que campo de batalha seja, no exercício de que missão).

É o resultado da nossa capacidade de Nação civilizadora e nunca em campo de arroz ou jardim de acácias, onde o senhor feudal vivia, vivendo suor do nosso trabalho.

O nosso esforço, quanto mais colectivo se apresentar, menos portas deixa aos ocosos da hora oportunista. Está mais do que provado que nos interessa uma comunicabilidade cada vez mais estreita entre as províncias ultramarinas e a

metrópole, por forma a que dos contactos se acolham resoluções mais adequadas às necessidades do tempo de hoje.

Não obstante, o forasteiro aparece de todo o lado, vestido com pele de cordeiro, minando as estruturas e condenando princípios, consagrados e eficazes aos nossos interesses de Nação Independente.

Apregoam-se o negrismo, o africanismo, enquanto em ricos palácios europeus estão longe de toda a torrente que é necessário enfrentar para que esta África se permaneça coerente consigo própria.

De vez em quando, sob a alegação de que vêm de férias ou em visita aos «parentes próximos», apresentam-se verdadeiramente de olhos gananciosos e então confessam-

-se «libertadores», «camaradas», «patricios» e «irmãos» dos que aqui nasceram. E quais doutores sem cátedra, ditam leis e definem, erradamente, princípios a seguir.

Deixam-nos em África como estamos e lutamos por continuá-la.

Portugal não pode travar em África uma guerra-sobrevivência que ele não reconhece. Por isso, precisamos dos que

assim pensam e sentem a questão. Meros observadores, portugueses ou não, apenas presentes para assistir à vitória final são meros indesejáveis, para os quais nunca sacudiríamos, embora supostamente, a árvore da pataca, num tempo de Outono».

Luanda, 1969.

(Transcrito com a devida vénia do boletim informativo da Agência Noticiosa «Lusitania».)

Portugal turístico

MOTIVOS DE ATRACÇÃO EM TODAS AS ÉPOCAS

SEMPRE que nos é possível tomamos parte nos passeios de turismo promovidos pelo Centro de Desporto, Cultura e Recreio dos C. T. T. de Coimbra, organizados com itinerários diferentes, mas sempre estudados de acordo com a época em que decorrem e o que melhor impressiona na altura, tendo em vista tornar conhecidos os recantos de Portugal e as suas belezas.

E mais uma vez lá fomos. Sámos de Coimbra e o destino era a Serra da Estrela.

Estávamos em meados de Maio. Em plena Primavera. Primavera chuvosa e fria, como poucos anos acontece. Mas um dia de radioso sol emoldurava a região serrana.

Em todo o percurso a luxuriante vegetação, pintalgada de variadíssimas cores e as giestas em flor, atraía os olhos dos elementos da caravana. E os constantes rios e ribeiros de águas cristalinas, seduziam à contemplação. E os traços envergados pelas mulheres e homens daquela região, eram diferentes e despertavam a curiosidade. E tudo: os rochedos, os caminhos, as casas construídas de pedra aparelhada, o timbre da voz daquela gente, que não era o nosso, tudo... diferente.

O fim do passeio — tornar conhecido Portugal — levou-nos a fazer apontamentos, sempre que aparecia motivo a fortalecer a nossa curiosidade.

Elogio do mar

Para imitar do teu peito
As lindas taças redondas,
E' que o mar, insatisfeito,
Faz e desfaz tantas ondas.

Tanto do mar me namoro,
Tanto lhe dou meu cuidar,
Que até as lágrimas que eboro
Me sabem a água do mar.

Carlos de Moraes

Nota da Semana

O ÓDIO DE CURAR

A pergunta foi-me feita assim, de sopetão, numa tarde quente, enquanto limpava as costas da mão os beiços salpicados da água onde acabáramos de beber.

— Sabe donde vem o ódio?

Tal questão, logo a seguir a uma simples conversa sobre plantação de agriões, deixou-me embasbacado.

— Donde vem o ódio? O ódio e o amor, ti Joaquim, são irmãos gêmeos do mesmo ovário...

Aprestava-me eu já para uma conversa de raiz filosófico-popular, quando o bom do velho, meu companheiro de ocasião, me interrompeu categoricamente:

— Nada disso! Vem disto, vê? Disto é que se tira o ódio!...

E com o dedo espedado, como ponteira de guarda-chuva, apontava um montículo de ervas, que um fio de água lambia entre carquejas:

— É dos agriões que vem o ódio!

— Ah! sim... gaguejel.

— Pois — disse-me o velhote, contente por me topar na mais perfeita ignorância — é dos agriões que sai o ódio... a tintura de ódio!

Ri-me à socapa da minha confusão. E arrisquei então a minha sabedoria complementar:

— Pois, pois, ti Joaquim, é disto que se extrai o ódio de curar...

E a propósito de curas, o ti Joaquim afirmava, peremptório:

— Isto das ervas, muita gente se ri. Mas eu, palavra de honra — e espalmava a mão magra sobre o peito cavernoso — não quero outra medicina.

E finalizava, olhando-me de frente, catedrático:

— Ora então não sabia donde vinha o ódio, hein?!

Fique-se no que lhe digo... — rematou.

E eu fiquei-me, pois claro...

Bartolomeu Conde

PENSAMENTO

A estupidez coloca-se na primeira fila para ser vista, mas a inteligência coloca-se na retaguarda para ver.

Carmen Silva

ECOS & NOTÍCIAS

FALECEU O PROF. DR. MARIO DE FIGUEIREDO

Na Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, em Lisboa, onde se encontrava internado, pela 2.ª vez, desde 20 de Agosto findo, faleceu no dia 19 do corrente o sr. Prof. Dr. Mário de Figueiredo, presidente da Assembleia Nacional e antigo ministro da Educação e da Justiça.

O extinto contava 79 anos, pois nasceu em Figueiró, freguesia de S. Cipriano (Viseu), em 19 de Abril de 1890.

Deixou viúva a sr.ª D. Maria Magalhães Mexia Figueiredo.

A sua lauta biografia, publicada nos jornais diários, é o testemunho incontestável da obra que realizou e o quanto se ficou a dever-lhe.

A ilustre família enlutada enviámos sentidos pésames.

OS JORNAIS DIARIOS

passam a custar 1\$50 em 1 de Outubro

Por resolução do Grémio Nacional da Imprensa Diária, a partir de 1 de Outubro próximo, o preço de cada exemplar de jornal diário passa a ser de 1\$50.

O último aumento fora em 1 de Outubro de 1956, portanto há 13 anos.

A imprensa regional, que luta com insuportáveis dificuldades, às quais alguns colegas nossos já sucumbiram, terá, forçosamente, de seguir as pisadas da grande imprensa.

A TERRA VOLTOU A TREMER

Na madrugada do dia 17 do corrente, mais uma vez a população da vasta região do centro e norte do país foi sobressaltada por um abalo sísmico, enchendo-a de justificado pesadelo, lembrada que estava do idêntico fenómeno de 28 de Fevereiro último.

A intensidade do sismo foi de 4,1 da escala de Richter, em Lisboa, tendo em Coimbra atingido o grau 4,5 da escala Internacional de Woodnewmann, e no Porto a intensidade 2-3.

Nos observatórios sísmográficos da Serra do Pilar, Coimbra e Lisboa, o tremor de terra foi sentido às 04 horas, 14 minutos, 24 segundos; 04, 14, 09; e 04, 14, 27, respectivamente, e com

Conclui na 2.ª página

que é um motivo de muito apreço dos turistas que visitam o local e se apercebem da sua existência, o que, de resto, está sinalizado à margem da estrada.

Passeio dum dia de Primavera, encanto dum recanto de Portugal!

Manuel Damilho



POR AVEIRO

A reunião do Conselho Municipal

Conforme noticiámos, realizou-se no dia 12 do corrente, no salão nobre dos Paços do Conselho, a reunião ordinária do Conselho Municipal, para apreciação e votação das Bases do Orçamento e Plano de Actividades para o próximo ano de 1970.

Presidiu o sr. Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara, estando presentes os vogais srs. Luis Alberto Miranda Casimiro, Carlos Manuel Gamelas, Carlos Marques Mendes, Dr. João Augusto de Almeida, Prof. João Pinho Brandão, Joaquim Maria Orlante, José Ferreira de Almeida e Orlando Moreira Trindade e o chefe da secretaria da Câmara sr. Dário da Silva Ladeira.

Depois de fazer as apresentações habituais, o presidente da Câmara explanou, largamente, o bem elaborado Plano. Agradeceu aos vogais toda a confiança nele depositada e que a política seguida durante o novo quadriénio será a seguida pelo Presidente do Conselho; disse que confiava na preciosa ajuda do governador civil e agradeceu também aos órgãos de informação o contributo que lhe têm prestado.

No relatório verifica-se que se prevê que a receita ordinária para o próximo ano seja de Escudos 19.313.000\$00, englobando reposições e reembolsos.

Por um quadro bem elaborado se verifica que nos últimos seis anos a receita quase duplicou. Isto prova a evolução por que tem passado o concelho. Assim, temos que em 1963 a receita cobrada foi de 11.980.372\$00 e para o ano de 1970, como já se disse, é de 19.313.000\$00. Por seu turno, pelas obras anunciadas no Plano de Actividades, anota-se que o Município prevê gastar cerca de 44 mil contos, ou mais rigorosamente, 43.156.000\$00.

A Câmara, para acudir a estas despesas, contará com a receita ordinária e extraordinária e ainda com um empréstimo de, para já, 6 mil contos, destinados à construção de casas de renda reduzida para pobres, desalojados e funcionários administrativos, a levantar, como já oportunamente noticiámos, junto ao Eucalipto.

De entre as obras que pensa levar a efeito no decurso do ano próximo e além de que já mencionámos, destacam-se o saneamento na cidade, 4.500.000\$00; a urbanização e novos arruamentos, cerca de 17 mil contos; na pavimentação e arranjo de arruamentos, aproximadamente 1.600 contos; em edifícios públicos, 2 mil contos; e no que concerne à construção de cemitérios, cerca de 2 mil contos.

Verifica-se, e isto por aproximação, que na zona urbana se gastarão 33 mil contos e na zona rural 9 mil contos. Nesta, gastar-se-ão 800 contos na urbanização e novos arruamentos e na pavimentação e arranjo de arruamentos 6 mil contos, aproximadamente. Outros melhoramentos, cerca de 2 mil contos.

Intervenção dos conselheiros

Os conselheiros municipais intervieram depois, fazendo alguns reparos e sugestões.

José Ferreira de Almeida, disse das necessidades de Oliveirinha, no que concerne à continuação de um troço de estrada e arranjo de um fontanário no lugar da Moita.

O Dr. João de Almeida, entre o mais, referiu-se ao problema do trânsito e estacionamento, sugerindo para este que fosse utilizada a placa central da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, e perguntou em que condições a Câmara autorizou a instalação do

auto-banco de um estabelecimento bancário; aludiu às precárias e diminutas instalações hoteleiras na cidade e sugeriu que a Câmara levantasse hotéis ou motéis para o desenvolvimento do turismo.

O Prof. João Brandão, aludiu à atenção dispensada às freguesias rurais, que importa continuar; a S. Jacinto e à hipotética ponte de acesso àquela localidade.

Orlando Trindade, afirmou ser diminuta a verba de 500 contos para a Rua Sousa Pizarro e discordou da autorização da construção do auto-banco.

Carlos Gamelas, debruçou-se sobre aspectos de urbanização rural, nomeadamente de Vilar e Esgueira, localidades, resultou, que num futuro próximo se podem considerar como as chamadas cidades-satélites e disse do abandono em que as mesmas estão votadas; quanto às passagens de nível do Vale do Vouga, acentuou ser de encerrar bem de frente este ingente problema, e mais adiante dissertou sobre os acessos à cidade, asseverando que Aveiro não tem presentemente uma entrada decente; referiu-se ainda à Escola de Enfermagem do novo hospital; à estrada Aveiro-Murtosa; à Feira de Março e ao Estádio Mário Duarte; sugeriu que a Biblioteca fosse dotada com livros de tecnologia.

Carlos Mendes, referiu-se ao desfero com que se pratica o comércio no Rossio, através de vendedores ambulantes nos dias 14 de cada mês, no regresso de Fátima; salientou que o Orçamento do Comércio de Aveiro, de que é presidente da Direcção, deliberou conceder dez bolsas de estudo a alunos que frequentem o Instituto Médio do Comércio; referiu ao estado vergonhoso do Canal Central; manifestou regozijo pelo alargamento do Abrigo-Miradouro de S. Jacinto e electrificação da respectiva zona; finalmente, aludiu com regozijo à construção de uma ponte que substitua a da chamada de Pau e ainda ao II Encontro Nacional de Presidentes dos Grémios do Comércio a realizar em Aveiro, no dia 26 do corrente.

Luis Alberto Casimiro e Joaquim Galante, congratularam-se com as palavras dos seus colegas, felicitando, como eles, o Presidente e Vereação da Câmara.

Declararam o Presidente da Câmara

O presidente, Dr. Alves Moreira, respondeu seguidamente a todos estes reparos, com o à vontade que lhe vem sendo peculiar.

Quando aos problemas das zonas rurais, afirmou que tem procurado solucionar os de maior necessidade; quanto ao saneamento e abastecimento de água àquelas zonas disse, com grande orgulho, que Aveiro-cidade apenas metade tem água no domicílio e que desde 1966 que permanece em Lisboa um estudo para dotar todas essas zonas da cidade com água. Este problema, salientou, vai resolver-se em breve.

— Da receita ordinária da Câmara — 19 mil contos — ficam apenas livres para obras 4 ou 5 mil; o restante é absorvido por despesas obrigatórias.

— A Câmara tem hesitado quanto à utilização das placas centrais da Avenida Dr. Lourenço Peixinho para o estacionamento de automóveis; esse espaço já quase não chega para bicicletas e motorizadas.

— O problema das instalações hoteleiras tem preocupado a Câmara.

— A construção do auto-banco foi concedida a título precário,

experimental; a renda mensal é de 3 contos; surgindo inconvenientes, pode ser retirada a licença.

— Vai ser construído em Eixo um edifício escolar de seis salas de aula.

— A construção de uma ponte em S. Jacinto tem enormes dificuldades; está a ser estudada a possibilidade dos «ferry-boats»; a Câmara dá toda a colaboração.

— O Ministro das Obras Públicas deu ordem para que os estudos da estrada Aveiro-Murtosa sejam realizados com toda a urgência; será uma estrada nacional.

— Está a ultimar-se o estudo urbanístico do alargamento da Rua do Capitão Sousa Pizarro; se for aprovado, a Câmara, sendo necessário, fará a expropriação judicial.

— Do projecto do novo Hospital Regional constam instalações para o funcionamento de uma Escola de Enfermagem.

— Já existe uma deliberação da Câmara para que o nome do saudoso Dr. Alberto Soares Machado seja dado a uma rua da cidade; essa artéria será aberta no próximo ano.

— A Escola do Magistério Primário terá carácter oficial a partir do próximo ano lectivo.

— A Câmara vai encetar o problema dos esgotos em S. Jacinto.

Reunião com a imprensa

Terminada a sessão de trabalhos, o Presidente da Câmara cederam um almoço aos representantes dos órgãos de informação, o qual foi servido na Cozinha Económica Municipal. Estiveram também presentes o Vice-Presidente da Câmara, alguns vereadores e alguns conselheiros municipais.

No decurso da refeição, o sr. Dr. Artur Alves Moreira respondeu a diversas perguntas dos jornalistas, não só sobre os assuntos ventilados na sessão do Conselho Municipal, mas também sobre outros problemas de interesse concelhio.

Por último foi visitado o novo edifício do Matadouro, obra de grande vulto que é motivo de regozijo para a Câmara Municipal e que importa em mais de 14 mil contos. Espera-se que seja inaugurado no fim do ano pelo Senhor Presidente da República.

O nosso agradecimento

Devido aos obrigatórios alazeres na expedição do nosso jornal, não pudemos tomar parte nesta reunião, mas agradecemos o amável convite que nos foi dirigido pelo sr. Presidente da Câmara para esse fim.

Grémio do Comércio

II Encontro Nacional de Presidentes dos Grémios do Comércio

Desde ontem está a decorrer nesta cidade este Encontro.

O programa para hoje:

Dia 27 — 11 horas, sessão de encerramento presidida pelo ministro das Corporações; apresentação das conclusões da sessão de trabalho; aludiu ao Encontro pelo presidente da Corporação do Comércio e encerra o ministro das Corporações; 13 horas, almoço na Avenida das Tílias; às 15 horas, passeio turístico na Ria de Aveiro e 17 horas, na Pousada da Ria, será oferecido um «porto de honra».

Segunda-feira da Barra

Surgiram, entre os comerciantes da cidade e seus empregados, algumas dúvidas sobre se, na próxima 2.ª feira, dia 29 — a chamada vulgarmente «Segunda-feira da Barra», por ser a data da tradicional festa de Nossa Senhora das Navegantes, naquela praia — os estabelecimentos devem

TONECA

CABELEIREIRO

Rua José Estvão, 29-1.ª — Telef. 23719 — AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

ou não encerrar ao público, como era costume e estava estipulado.

O Orçamento do Comércio tornou público, por isso, uma informação esclarecedora que, não estando ainda publicada a alteração ao Contrato Colectivo em vigor, a cláusula 29.ª do que fora celebrado entre o Grémio e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Calzadores do Distrito de Aveiro subsiste no tocante aos empregados, muito embora os estabelecimentos já não tenham de encerrar naquele dia, nos termos do novo regulamento camarário sobre o assunto.

Assim, praticamente, na próxima 2.ª-feira, o comércio da cidade estará, na generalidade encerrado — em cumprimento de um costume que perdeu a justificação.

Pela Junta Autónoma do Porto

Movimento de mercadorias

Durante Agosto ter-se-ão movimentado 19.410 toneladas, sendo 9.702 de mercadorias descarregadas e 9.708 de mercadorias carregadas. O movimento de mercadorias nos oito primeiros meses deste ano terá, assim, atingido o total de 134.424 toneladas, correspondendo a um acréscimo da ordem dos 57% em relação ao movimento de igual período de 1968.

Faca a estes resultados, poderemos desde já afirmar que o movimento total de mercadorias do ano de 1968 (140.242 ton) será ultrapassado pelo movimento registado de Janeiro a Setembro de 1969.

Movimento de pescado

O valor do pescado descarregado no porto de pesca costeira, em Agosto, terá atingido a importância de 2.471.517\$00, sendo 1.039.639\$00 o valor do peixe capturado pelos estratões costeiros, 1.416.021\$00 o das traineiras, e 15.857\$00 o valor do peixe da pesca artesanal.

Diversas notícias

Vice-Presidente da Câmara

Foi remetida para o «Diário do Governo» uma portaria do titular da pasta do Interior, a reconduzir no cargo de vice-presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro o sr. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves.

O C.E.T.A. apurado para a final do Concurso de Arte Dramática

Pela última vez, o Círculo de Teatro de Aveiro estará presente na final do Concurso de Arte Dramática, que se realizará a partir de 1 de Outubro, em Lisboa. A peça é «O Inspector Geral», de Nicolai Gogol. A encenação é de José Júlio Fino, com cenografia e luz de Artur Fino e sonoplastia de António Júlio Lemos (Sany A), estando a direcção de cena a cargo de Jeremias Bandarra, fazendo ainda parte do seu elenco, entre outros, Luís Martins, Laura Albuquerque Rino, João Moita, Catarino Gonçalves, José Costa, José Luís Fino, Idalécio Cação, António Carvalho, Francisco Coelho, João Matias e Silva Ferreira.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Necrologia

D. Maria Amália Rodrigues Felix

Conforme noticiámos a semana passada, faleceu em Paço de Arcos, no dia 19 do corrente, a sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, de 68 anos, viúva do saudoso José Maria Pereira Felix, que foi conselheiro industrial de padaria naquela vila.

Era mãe das sr.ªs D. Maria Idalina Rodrigues Felix, casada com o sr. Carmino Ribeiro da Fonseca, comerciante; e D. Maria Ailete Rodrigues Felix Raposo, casada com o sr. Venâncio das Dóres Raposo, empregado de escritório, todos residentes em Paço de Arcos.

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua casa da Quinta do Loureiro, desta freguesia, de onde saiu o seu funeral no último domingo, pelas 16,30 horas, com grande acompanhamento, para o cemitério parquial da Casa.

No préstito incorporaram-se as imandadas do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima, a Banda Recreativa União Pinhoirense, de Pinheiro de S. João de Loura, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto, e 6 sacerdotas, que celebraram missas e missa de corpo presente na Igreja parquial.

Foram-lhe oferecidas 4 palmas de flores naturais vindas de Paço de Arcos e 10 bouquets e muitos ramos, com as seguintes dedicatórias:

- Eterna saudade dos filhos Maria Idalina e Carmino.
- Eterna saudade dos filhos Maria Ailete e Venâncio.
- Últimos beijos dos netos José Manuel e Luís Manuel.
- Últimos beijos dos netos António José, Fernanda Maria e Jorge Filipe.
- Sentido pesar da firma APAPOL — Paço de Arcos-Lisboa.
- Orvalham estas pétalas as mais sentidas lágrimas de tua irmã Maria Rodrigues Felix e marido.
- Última e sincera recordação de seu cunhado Henrique Nogueira Felix e esposa.
- Nestas flores creem sentidas lágrimas de tua cunhada Ana Rosa Rodrigues Felix.
- Nestas flores vai o pedido da última bênção dos seus sobrinhos Maria de Lurdes Rodrigues Vinsgr, marido e filhos.
- Estas flores representam o pedido da última bênção de seus sobrinhos Fernanda Dias Felix e marido.
- Leve consigo, querida tia, o pedido da última bênção de seus sobrinhos Manuel Pereira Felix, esposa e filhos.
- Eterna saudade de seus primos Adelino Nunes Teixeira, esposa e filhos, que pedem a Deus pelo teu repouso eterno.
- Encerram estas flores a última e sincera saudade de seus primos Maria Nogueira Felix, marido e filhos.
- Última e sincera homenagem de seus vizinhos Manuel Maria Rodrigues Teixeira, esposa e filho.

Conduziu a chave da urna o seu genro Carmino.

A sociedade de padarias «APAPOL» foi representada no funeral pelos seus sócios srs. António Pinho Aleixo e Manuel Marques de Pinho, naturais de Arg.ª.

A família enlutada renova, com a expressão do nosso sentido pesar.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 19 do corrente:

1.º prémio	28818
2.º " "	48465
3.º " "	49925

Terrenos para construção

Vendem-se lotes na Quintã do Loureiro

Tratar com

Germano Tavares da Fonseca
Travessa do Governo Civil, 4-1.ª — AVEIRO

DE ANGEJA

Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense

Saldo da partitura

Conforme noticiámos, a nossa Banda foi enriquecida com uma nova partitura—a rapsódia «*Brasão Dado*», que foi adquirida por subscrição pública, do que demos conta no «Ecos de Casla» de 6 do corrente. Porém, a soma não errada, pois ela era de Esc. 400\$00 e não de 390\$00.

Acueva-se, então, um défice de 40\$00 e logo apareceram conterrâneos amigos a ajudar. Foram eles os srs. Manuel Soares de Almeida, 40\$00; e Altino Ferreira de Almeida, 20\$00.

Pano para corseto

Outra inelativa foi lançada pelo amigo da Banda sr. Manuel Joaquim Henriques da Costa—a compra de um pano de corseto, que custará mais de 600\$00.

Para o efeito abriu na sua alfaiataria uma nova subscrição, na qual subscreeu imediatamente a quantia de 20\$00 que sobejou, finalmente, da partitura.

Logo vários amigos se subscreeveram e os donativos são já superiores a 100\$00.

Os balristas da nossa Banda e todos os angejenses devem auxiliar a compra daquele pano, que tanta falta fez à nossa Banda.

Dentro em breve publicaremos os nomes de todos os contribuintes para este fim.

A nossa Banda em Viana

Nos dias 13 e 14 do corrente, a nossa Banda deslocou-se a Anha—Chafé (Viana do Castelo), onde fez dois concertos nas festas em honra de Nossa Senhora do Alívio.

Integrado nas mesmas festas, a nossa Banda percorreu a cidade de Viana do Castelo, executando os seus melhores números, tendo conquistado grande êxito e muitos aplausos.

Espera-se voltar àquela região no próximo ano.

Falecimento. — No dia 20 do corrente faleceu na sua casa da rua da Pereira a sr.ª Guilhermina Simões das Neves, de 84 anos, casada com o sr. António Lopes da Silva (o Casteiro), que há tempos se encontrava doente.

Era mãe dos srs. Manuel Augusto Lopes das Neves, casado com a sr.ª Natividade Dias Ladeira; Fernando Santos Lopes da Silva, panificador em Sacavém, casado com a sr.ª Maria Lopes Vieira; Apígio Lopes da Silva, industrial de padaria nesta freguesia, casado com a sr.ª Maria Idália Pereira de Pinho; e António Lopes das Neves, casado com a sr.ª Aldina Marques Ferreira Vidal.

O seu funeral realizou-se no último domingo, pelas 15 horas, com grande acompanhamento e a incorporação da Irmandade de Nossa Senhora das Neves e o

rev. pároco, que encomendou o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Fernando e Manuel.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e 7 coroas, com dedicatórias da família e pessoas amigas. Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

Um café no Fontão. — Já no dia 8 de Agosto último, foi inaugurado no lugar do Fontão, desta freguesia, um estabelecimento de Café do qual é proprietário o sr. Fernando da Silva Henriques Pereira, que o denominou «Café Montanha».

Instalado numa casa construída a propósito e localizado num local de linda paisagem — ao entrar da Rua Dr. Augusto de Castro (pela Ribeira) — o novo Café está muito bem montado e convida a uma visita todas as pessoas amigas do sossego e bonas ares.

Desejamos muitas prosperidades ao seu proprietário e que o povo daquele lugar, especialmente, saiba contribuir para a manutenção daquele estabelecimento, para honra e prestígio do Fontão.

VENDEM-SE

as seguintes propriedades, que pertencem a Francisco da Cruz e Silva (o Chico Brasileiro), de Angeja:

- Uma casa na Rua da Pereira;
- Uma terra na Selgueira;
- Um pinhal e terra na Reposs;
- Um pinhal no Carruço.

Tratar com José Ferreira Tavares — Rua da Pereira — Angeja.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Fez público que **Maria José da Silva Carvalho Sabino**, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 25-1.ª, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua cunhada **Maria de Jesus Sousa Maia**, da sepultura n.º 172, do 1.º telhão, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 194-195, do 1.º telhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Setembro de 1969.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

De Esgueira

Rua Vicente Almeida Eça. — Começou a reparação desta artéria, obra de muita necessidade, e que há muito aguardava efectivação.

Café Garret. — Acaba de ser remodelado, com obras de beneficiação, o Café Garret, que se apresenta agora com aspecto mais moderno e funcional.

As nossas felicitações ao seu proprietário, sr. Augusto Lopes dos Santos.

Atropelamento. — Foi há dias atropelado por um automóvel, na variante, o sr. Alberto Libório de Lemos. Tratado no Hospital de Aveiro, regressou a sua casa, onde esteve uns dias retido no leito.

As festas da nossa terra. — Decorreram com o maior brilhantismo as festas de Nossa Senhora do Rosário, que aqui trouxeram muitos forasteiros.

MINIALFA-1

▲ Electrobomba Portuguesa que mais se vende em Portugal
SOALFA a mais completa gama em Electrobombas
SOALFA Electrobombas Submersíveis

MANUEL TEIXEIRA

Olho d'Água Telef. 28506 AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Fez público que **Manuel Dias Júnior**, residente em Vilar, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai **Manuel Dias**, do jazigo n.º 35, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 465-466, do 2.º telhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Setembro de 1969.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

A terra voltou a tremer

Concluído da 1.ª página

epicentro situado na região de Coimbra, e a 155 quilómetros da capital.

Não há notícia de quaisquer estragos materiais ou pessoais, no entanto, verificou-se pânico na população em algumas zonas atingidas, mormente em Coimbra, onde o êxodo para a parte menos habitada foi quase geral.

Carteira Elegante

NASCIMENTO

Na Casa de Saúde da Vera Cruz, em Aveiro, no último dia 23, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Fernanda Dias Felix, esposa do sr. João Henriques da Rocha, ambos professores de ensino primário oficial, que são filha e genro do sr. Henrique Nogueira Felix e de sua esposa sr.ª D. Luísa Rosa Simões Dias, proprietários, da Quintã do Loureiro.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontraram-se bem, pelo que folgamos.

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 16 do corrente, faleceu neste lugar o sr. António Bargão, de 66 anos, guarda republicano reformado, viúvo de Angélica Rodrigues da Costa.

Era natural da freguesia de Medelim, conselho de Idanha-a-Nova, e estava em Vilarinho desde Junho último, tendo residência anterior em Azenha de Beixo, freguesia de Esgueira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério de Casla, com a incorporação da Irmandade do Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o seu entendo sr. Manuel Rodrigues Neto, morador neste lugar.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Barzola.

Aos doentes enviamos sentidos pésames.

De Fermelã

Festas de S. Miguel. — Com o programa que publicámos a semana passada, realizam-se hoje, amanhã e segunda-feira, os grandiosos festejos de São Miguel, nesta freguesia.

Haverá cerimónias religiosas e artísticas populares.

Padaria

Trespasse-se ou arrende-se em Ourenã (Cantanhede), por motivo de doença, com a cozedura de 80 quilos de farinha fina, 150 quilos de tipo corrente e 130 quilos de borra. Está bem localizada, tem mecânica e divisora e as obras feitas dentro da nova lei.

Tratar com David Simões Claro — Padaria de Ourenã — Cantanhede. (3)

Vende-se

Uma parcela de terreno com cerca de 2.000 m² situado na margem norte da estrada de Taboira, em frente à Fábrica Casal. Tratar com Manuel Megalhões Melias — Rua Almirante Cândido Reis, 22 - A — Aveiro.

Trespasa-se

Mercearia, vinhos e petiscos, no melhor local da cidade de Aveiro, com grande negócio e bons lucros, por os seus proprietários não poderem estar à testa. Informa a redacção. (4)



Não transporte as suas cargas às costas!...

USE UMA

CARRINHA MOTORIZADA FAMEL

Isenta de carta

Robusta e económica

Fácil de manobrar

120 kgs. de carga autorizada

Equipada com o potente motor ZÜNDAPP

F A M E L — A G U E D A

Telef. 64292

Vendem-se

Três tapadas de pasto no Campo: duas na Gramacha e uma nas Cupides.

Tratar pelo telefone 685365, do Porto, ou com o sr. António Simões Pinto, em Taboira.

FRANCO POPULAR TOLA Sarago Maior Elche Celte Barcelo Oranolo Bolonha Brestilha Cagliari Lanero Rome Sampio Torio

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucifixo, 28-B.
Tel. 17308 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
para Escola Médica.
ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 22104 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfo»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Tel. 29575 PPC



Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

— Tel. 22226 —
AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUGUER.

PRACAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ILHAVO — Tel. 23080 (p.f.)

FROSSOS — Tel. 98185

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.º
AVEIRO — Tel. 23413

Chamadas a qualquer hora

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
mpassão. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
vada. Os alívios começaram. Medicamento por excec-
ção para todos os casos de eczema humido ou
seco, orofitas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

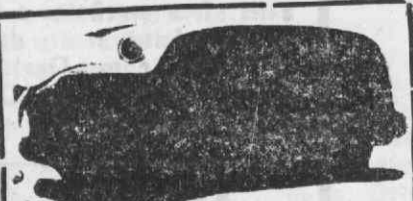
Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA

(70)

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
de mais
modéstia
e de mais
luxuozos



Auto-Funhebra de Lãna com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 22804 ESGUEIRA

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

**OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA**

de
Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Tel. 327027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cassalheira, 33 — LISBOA**
Telefone 688002

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 36 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 168

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Molinos mecânicos de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes práticos, em limalha e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Executa-se de sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações —::: Trabalhos garantidos

Av. 28 — Tel. 22829 — VERDEMILHO — AVEIRO

Vende-se

Direito de aluguer de carro de
praça na região de Aveiro.
Informa-se nesta redacção.

Assinem a propagação
o nosso jornal

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**